



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Letras

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Semestre:	
2024.1	
2. Modalidade:	
Mestrado (X)	Doutorado (X)
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	LITERATURA E CULTURA REGIONAL
Código:	HGP8677
Carga Horária:	64 horas/aula
Nº de Créditos:	4 créditos
4. Professor(a) Responsável:	
Ana Maria César Pompeu	
5. Data/Horário:	
Às sextas-feiras, das 12h às 16h (12h30-16h30)	
6. Ementa:	
<p>Estudo do conceito de regionalismo. Estudo das diversas manifestações literárias regionais brasileiras, com ênfase nas traduções brasileiras das comédias gregas de Aristófanés, pelas quais é atingida a universalidade, com base na geografia das culturas. Análise do contexto de produção das narrativas regionalistas. Discussão dos textos mais significativos e seus procedimentos narrativos. Estudo sobre a inserção do regionalismo na historiografia brasileira.</p>	
7. Forma de avaliação:	
Seminário e trabalho escrito.	
8. Bibliografia	
<p>Comédia de Aristófanés:</p> <p>POMPEU, Ana Maria César. <i>Dioniso matuto: uma abordagem antropológica do cômico na tradução de Acarnenses de Aristófanés para o Cearensês</i>. Curitiba: Appris, 2014. https://1drv.ms/b/s!AmGYIk05HIsMhdJN9q6kTvEFPF3Txg?e=CQ6Wbd</p>	

POMPEU, Ana Maria César. Os matutos e as mulheres de Aristófanes na cidade em guerra. PHOÏNIX, Rio de Janeiro, 27-1: 67-81, 2021.

<https://doi.org/10.26770/phoenix.v27n1a4>

Dossiê [n. 13 \(2020\): Aristófanes](#) ”“ [A Cidade e o Teatro | Dramaturgias \(unb.br\)](#)

Revista do Laboratório de Dramaturgia – LADI – UnB – Vol. 13, Ano 5

Ebook “As Mulheres de Aristófanes: revolução e recepção (tomos 1 e 2)”

<https://doi.org/10.31560/pimentacultural/2022.732>

<https://doi.org/10.31560/pimentacultural/2022.718>

Literatura regionalista brasileira:

BUENO, Luís. Uma História do romance de 30. São Paulo: EDUSP, 2006.

CANDIDO, Antonio. Entre o campo e a cidade. In: Tese e Antítese. 2ª Ed. São Paulo: Nacional, 1971.

_____. O Discurso e a Cidade. 3ª Ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre

Azul, 2004.

CASTRO, Manuel Antonio. Homem provisório no grande Sertão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

COSTA, Liduina Farias Almeida da. O Sertão não virou mar. São Paulo: Annablume, 2005.

DRUMOND Josina Nunes. As dobras do sertão palavra e imagem. São Paulo: Annablume, 2008.

FERREIRA, João Paulo. “Campo e Cidade: uma história na voz de poetas e de seus protagonistas.”

Campo/ Cidade – Projeto História. São Paulo: EDUC, n. 19, Nov. 1999.

GOMES, Renato Cordeiro. Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. FIGUEREIDO, Eurídice. Literatura comparada: o regional, o nacional e o transnacional. Revista Brasileira de Literatura Comparada, n.23, 2013, disponível em: <http://www.abralic.org.br/downloads/revistas/1415580148.pdf>

GUTIÉRREZ, Angela e AZEVEDO, Sânzio (Organizadores). Iracema, lenda do Ceará de José de Alencar. Fortaleza: Edições UFC, 2005. [Edição bilíngue, português-francês.]

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. Regionalismo e Modernismo. São Paulo: Ática, 1978.

LOPES, Paulo Cesar Carneiro. Utopia Cristã no Sertão Mineiro. Petrópolis: Vozes, 1997.

LIMA, Nisia Trindade. Um Sertão Chamado Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

MARTINS, Wilson. História da Inteligência Brasileira. São Paulo, Cultrix/Edusp, 1977, vol. II.

RIBEIRO, Cleodes Maria Piazza Julio. Anotações de Literatura e de Cultura Regional. Rio de Janeiro: EDUCS, 2005.

SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

9. Observações:

O horário da aula será das 12h20 às 16h.

Todos os textos da comédia de Aristófanes serão lidos em traduções em português, que serão disponibilizadas em pdf.